

Este manual tem a finalidade de identificar problemas e eventuais soluções para portas corta-fogo com funcionamento prejudicado.

Cerca de 90% dos casos, quando as ferragens não estão pintadas, são resolvidos com uma simples lubrificação.

Importante: Se a porta "emperrar", estando as dobradiças pintadas ou não, NÃO FORCE porque se forçar, elas entortam e eventualmente "rasgam". Dobradiças danificadas pela má utilização, pintadas ou não, perdem a garantia e não tem como serem reutilizadas

Todas as soluções do dez itens abaixo consideram que suas ferragens não estão pintadas

OBS.: Caso suas ferragens estejam pintadas:

A tinta cria atrito e impede o funcionamento, sendo um dos maiores inimigos das ferragens. Sempre que pintar, certifique se as partes móveis estão protegidas.

- Se as dobradiças estiverem pintadas:

O correto é retirar a porta e com uma lixa fina e eventualmente um removedor de tintas, retirar toda a tinta existente nas partes móveis, ou seja, no pino macho da asa que fica no batente e no canal da fêmea que fica na porta.

Esta solução não servirá se a porta já foi forçada e a asa já estiver torta por este motivo. Veja a foto abaixo:



- Se a fechadura estiver pintada:

Com a porta instalada ou não, com uma lixa fina e eventualmente um removedor de tintas, retire a tinta da lingueta/trinco da fechadura até que ela esteja com o funcionamento livre.

1 - A porta não fecha (dobradiças helicoidais)

O caso mais comum é a falta de lubrificação. Durante as obras, o volume de poeira e detritos é muito grande e eles acumulam na dobradiça.

Com um lubrificante tipo WD40, M1 ou similar, aplique no pino de todas as dobradiças. Em seguida abra e feche manualmente ao menos 7 vezes, para que o lubrificante penetre em todas as partes do conjunto e depois verifique o seu funcionamento.

OBS.: O prazo de lubrificação deste tipo de lubrificante requer um maior número de aplicações que outros tipos como graxa ou vaselina em pasta, mas é o mais prático e limpo. Se pretender ter um prazo maior, retire a porta (não é necessário retirar as dobradiças, somente abra a porta em 90° e levante) e aplique vaselina em pasta nos pinos das dobradiças com um pincel e depois, coloque a porta.

Se mesmo lubrificando, a sua porta não fecha, seu batente deve estar fora de prumo. Para solucionar, somente colocando dobradiças com mola e eventualmente mola aérea, ou arrumando o batente. Veja mais afrente "Cuidados com o Batente".

Um último fator a ser considerado é o vento. Se existir uma corrente de vento no sentido de fuga, a porta pode não fechar. Para resolver, troque as dobradiças por paralelas e instale uma mola aérea.

2 - A porta na hora em que vai fechar, parece que bate e volta, não fechando

Este caso chamamos de "efeito mola" e pode ser ocasionado por duas situações:



A primeira pode ser pelos parafusos da dobradiça estarem batendo na porta, quando ela se fecha.

Para identificar se isto acontece, veja na moldura da porta, na região dos parafusos, se a tinta está "comida" e eventualmente amassada.

Isto pode ter acontecido porque colocaram parafusos cabeça panela ao invés de cabeça chata no batente (se trocar e eventualmente escariar mais os furos das dobradiças, ganham os milímetros necessários) ou não deram a folga necessária ao distribuir, na hora da instalação, para resolver talvez seja necessário instalar novamente a porta, invertendo a porta e preenchendo os antigos furos com material incombustível. Lembre-se, os selos de conformidade e do fabricante da porta ficam do lado da dobradiça, o outro lado não tem reforço)

A segunda situação é se a "perna" do batente, a qual leva as dobradiças, está torcida:

Para identificar se isto acontece, repare na porta, na região onde ela pega no batente, se a tinta "está comida" ou no encontro do batente com o piso. Veja a foto abaixo:



A solução é arrumar esta "perna" do batente.

3 - Ao fechar, a maçaneta dá uma pancada seca e não recolhe a lingueta/trinco

Lubrifique com um WD40, M1 ou similar, o mecanismo interno e a lingueta/trinco. Abaixee a maçaneta e aplique pelo orifício da lingueta.

4 - A lingueta/trinco fica dentro da fechadura e não volta

A solução é a mesma anterior.

5 - A maçaneta abaixa e não volta

Os parafusos de fixação da maçaneta estão muito apertados. Solte um pouco e confira. Se isto não funcionar e a fechadura é de nossa confecção, passe uma broca com o diâmetro igual ao da cabeça do parafuso na caixa externa do parafuso. Isto vai fazer com que o parafuso passe direto e se aloje na caixa interna. O restante da instalação segue o normal.

6 - A lingueta/trinco da maçaneta não entra no contratesta

Com o auxílio de um alicate, aumente o grau do contratesta, permitindo o encaixe da lingueta.

7 - A maçaneta da fechadura com chave gira em falso e não abre a porta

O cubo que une as duas partes da fechadura deve ter escapado. Desmonte a fechadura e encaixe novamente ao instalar.

Outra situação que pode ocorrer, é uma pessoa forçar demasiadamente a fechadura a ponto de arredondar os cantos do eixo da maçaneta ou até mesmo entortar o cubo, fazendo com que gire em falso.

9 - A chapa do batente está "rasgando" na região da dobradiça

Verifique se a dobradiça foi fixada na região dos reforços do batente. Estes reforços são soldados do outro lado da chapa e a posição pode ser vista pelas manchas da solda. Se não houver o reforço, tente ao menos soldar a asa na chapa e não compre mais deste fornecedor. Outra situação é se o cliente inverteu o lado da fixação.

10 - A maçaneta da fechadura comum gira em falso e não abre a porta



Alguém forçou a maçaneta ou até mesmo subiu em cima dela, danificando o mecanismo interno. Será necessária a troca da mesma

11 - Cuidados com o Batente

Um batente bem fixado é fundamental. Veja o que pode acontecer em diversas situações:

Se a coluna da dobradiça, do batente, estiver torcida "para fora", poderá criar o "efeito mola", por exemplo. Outro caso é se a coluna do lado oposto às dobradiças estiver torcido para dentro ou para fora. Com certeza o contratesta será ajustado. OBS.: é comum torcerem o batente na região central. Trave neste ponto para não "abrir" e não "fechar".

Batentes fora de prumo para o "lado de fora" fazem com que a porta não feche e batentes fora de prumo para o "lado de dentro" fazem com que a porta feche mais bruscamente.

Se o batente for instalado com uma altura menor que a necessária, não será possível instalar a porta e será necessário fabricar uma nova com medida especial

Dica: Trave o batente no meio, para não "fechar".

Esperamos que sua dúvida esteja sanada mas se ainda houver, entre em contato conosco.

12 - Manutenção das Portas Corta Fogo

Transcrevemos abaixo parte do texto da NBR 11742 das Portas Corta Fogo

4.10 Manutenção

4.10.1 A manutenção deve ser de responsabilidade do síndico ou administrador da edificação. A qualquer momento, deve ser providenciada a regulagem ou substituição dos elementos que não estejam em perfeitas condições de funcionamento. Devem ser efetuadas manutenções:

a) mensais: devem ser efetuadas verificações do funcionamento automático e funcionamento de todos os acessórios (fechaduras, dispositivos antipânico, selecionadores e travas, etc.). Também deve ser efetuada limpeza dos alojadores de trincos, no piso e batentes, com remoção de resíduos e objetos estranhos que dificultem o funcionamento das partes móveis (dobradiças, fechaduras e trincos);

NOTA - Para evitar o ataque dos produtos químicos, a limpeza das folhas das portas e do piso ao redor destas, deve obedecer às instruções do fabricante.

b) semestrais: deve ser efetuada lubrificação de todas as partes móveis e verificada a legibilidade dos identificadores da porta. Devem ser verificadas as condições gerais da porta, quanto à pintura ou revestimento, e desgaste das partes móveis, devendo ser providenciada, imediatamente, a regulagem ou substituição dos elementos que não estiverem em perfeitas condições de funcionamento.

NOTA - No caso de aplicação de nova pintura, devem ser seguidas as instruções do fabricante, para assegurar a eficácia do tratamento anticorrosivo. É vedada ao usuário a utilização de pregos, parafusos e abertura de furos, na folha da porta, que podem alterar suas características gerais.

4.10.2 O síndico ou administrador pode dispor de uma estrutura própria para as manutenções de rotina citadas em 4.10.1. Os serviços que envolvam substituição de qualquer um dos componentes ou da própria folha devem ser executados pelo fabricante ou por firmas por ele credenciadas.

